

OLIGOPÓLIO NO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO E OS MALEFÍCIOS PARA A MOBILIDADE URBANA EM TERESINA

O artigo teve como proposta investigar o mercado local, especificamente o setor de transportes coletivos urbanos da capital piauiense, identificando como oligopólio a atuação das concessionárias responsáveis pelo transporte público que interfere diretamente na vida cotidiana de seus clientes, usuários do serviço, que impedem uma maior competitividade. Nos últimos dois anos houve uma queda de 18,11% no número de usuários, segundo o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Teresina (SETUT). Em combinação com o grande aumento da frota de automóveis demonstra a importância da análise de se trabalhar a mobilidade urbana e os impactos na vida dos usuários teresinenses de transporte coletivo. Esta análise deu-se através de questionários direcionados ao público desse meio de transporte, onde foi feito o levantamento qualitativo e quantitativo sobre o nível de satisfação com o dado serviço. Além disso, a pesquisa bibliográfica também serviu para dar embasamento ao estudo. Atualmente este serviço tem sido operado por empresas privadas, supervisionadas por um agente estatal do município. A inserção de novos concorrentes neste mercado enfrenta barreiras devido à forte regulação administrativa do poder público. A competitividade, tão relevante para o mercado é inibida pela tutela estatal municipal sobre os custos e as tarifas do sistema de transporte, o que provoca aumento dos preços e ineficiência na prestação do serviço. Tal ineficiência se reflete por exemplo, nas superlotações, no longo tempo de espera nas paradas de ônibus e também na quantidade de ônibus inferior à demanda. Quanto aos resultados dos questionários, verificou-se baixo nível de satisfação de quem utiliza os ônibus; revelando a falta de condições básicas de conforto e segurança. A falta de liberdade do consumidor em poder escolher outro serviço, provoca um aumento da passagem de ônibus, sem que haja a melhoria das condições destes. Isso revela a acomodação por parte do oligopólio das concessionárias de transporte público. Debater as formas que o Estado intervém na formação e no comportamento do sistema de transportes públicos é um meio de para a identificação dos elementos da regulação estatal que provocam condições favoráveis para a formação de oligopólio, ao invés de incentivar o livre mercado.

Palavras-chave: Mobilidade; Usuários; Gestão Pública.